



## FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO EM SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO ESTADO DE GOIÁS

ARIANDENY SILVA DE SOUZA FURTADO; PRISCILA VALVERDE DE OLIVEIRA VITORINO; MARIA CLARET COSTA MONTEIRO HADLER; MARIA CLARET COSTA MONTEIRO HADLER  
ariandenyfurtado@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a associação entre os fatores de risco para as DCNT e o consumo alimentar com o excesso de peso em servidores públicos federais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). **Método:** Estudo transversal de base populacional analítico, realizado no período de setembro a novembro de 2014. Os dados foram coletados no IFG, na reitoria e nos 10 campus localizados no interior de Goiás. A amostra foi estratificada por campus e categoria profissional. Considerou-se o erro amostral de 5%, com nível de confiança de 95% e uma perda amostral de 20%. Foram incluídos os servidores do IFG ativos, com endereço eletrônico cadastrado na Comunicação Social. Foi encaminhado para os servidores, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o instrumento de coleta de dados (questionário eletrônico), com perguntas sobre as características sociodemográficas, fatores de risco/morbididades, estado nutricional e o consumo alimentar. **Resultados:** Foram entrevistados 429 servidores, sendo 55,7% (n=239) técnico-administrativos e 44,3% (n=190) docentes com idade média de 36,3±9,2 anos, onde 59,7% eram mulheres. Na amostra estudada 68,8% tinham menos que 40 anos e 69,0% eram sedentários. Quanto ao estado nutricional, 55,0% não apresentaram excesso de peso, mas 74,8% percebiam-se com excesso de peso. Houve diferença entre os gêneros, as mulheres tiveram menor prevalência de excesso de peso e seguem as recomendações da alimentação saudável mais do que os homens. A análise da regressão logística múltipla, mostrou prevalências significativas com excesso de peso das variáveis: cargo, sexo, idade, ter gastrite ou úlcera e diabetes, sedentarismo e realização das refeições fora de casa. **Conclusão:** As altas prevalências de excesso de peso, sedentarismo e alimentação inadequada, indicam a necessidade de intervenções, que versem pela prevenção e promoção da saúde. Faz-se necessário implantar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no IFG, o qual possibilitará compreender e intervir no consumo alimentar e estado nutricional dos servidores.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional. Vigilância Alimentar. Promoção Da Saúde